3º CONGRESSO BRASILEIRO DE Urgências e Emergências Pediátricas
24 a 26 | novembro | 2022
Hotel Windsor Oceanico
Rio de Janeiro, RJ

Trabalhos Científicos

Título: Síndrome Hemolítico-Urêmica Associada Com Streptococcus Pneumoniae: Relato De Caso.

Autores: HELENA MARIA SOUZA SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA), FERNANDA MONTEIRO CORRÊA MARQUIOTI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA), RAYLLENE DE ASSIS ARAUJO ROCHA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA), STELLA MARIA VILLELA PADUA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA)

Resumo: INTRODUÇÃO A síndrome hemolítico-urêmica (SHU) é uma das principais causas de insuficiência renal aguda em crianças. Definida pela presença de trombocitopenia, início agudo de anemia com sinais de hemólise microangiopática e por lesão renal aguda. Outra vertente dessa doença, chamado de SHU atípica, relaciona-se a alguns tipos de infecções, como a invasiva por Streptococcus pneumoniae (SHU Sp.), que é rara e apresenta alta morbimortalidade. Justificativa: Rara associação da SHU com estreptococcia. Objetivo: Relatar o caso do paciente que apresentou doença pneumocócica associado a SHU. DESCRIÇÃO DO CASO T.R.C, 19 meses, previamente hígido, iniciou sintomas gripais associado a febre, distensão abdominal e deterioração clínica progressiva. Apresentava-se com desconforto respiratório, necessitando de oxigênio suplementar. Radiografia de tórax e ultrassonografia, evidenciaram pneumonia complicada com derrame pleural (DP). Foi iniciado antibioticoterapia com Amoxicilina e Clavulanato e realizada drenagem torácica. Paciente evoluiu com piora progressiva do estado hemodinâmico, com oliguria, anasarca e hipotensão, necessitando de suporte vasopressor. Nos exames notaram-se: hemoglobina de 4,7g/dL, 91.000 plaquetas/mm3, uréia de 240mg/dL e creatinina de 3,8mg/dL. Diagnosticado com SHU por infecção pneumocócica. Evoluiu com melhora progressiva e recebeu alta após internação. DISCUSSÃO A SHU-SP é uma complicação rara, grave, da doença pneumocócica invasiva e afeta principalmente lactentes. Sua patogênese ainda não está bem definida. Acredita-se que uma alteração enzimática pode modificar a exposição do antígeno T levando a tríade clássica: insuficiência renal, anemia hemolítica microangiopática e trombocitopenia. A pneumonia complicada é a principal condição associada à SHU-Sp presente em até 90% dos casos. A SHU pode levar a uma série de sequelas renais e extrarrenais afetando a qualidade de vida dos pacientes pediátricos. CONCLUSÃO Em crianças com doença pneumocócica invasiva e acometimento hematológico ou renal graves, é preciso estar atento ao diagnóstico de SHU. O reconhecimento do quadro e a instituição precoce para revertê-lo aumentam a sobrevida destes pacientes.